

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS CAMPUS
MUZAMBINHO**

Curso Técnico em Enfermagem do Trabalho

**BRUNA MARA DE VASCONCELOS
DÉBORA ALICE FRANCISCO
GLÓRIA MARIA SILVEIRA MOREIRA**

**NOÇÕES DE ERGONOMIA NA OFICINA MECÂNICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS CAMPUS
MUZAMBINHO**

**MUZAMBINHO
2011**

**BRUNA MARA DE VASCONCELOS
DÉBORA ALICE FRANCISCO
GLÓRIA MARIA SILVEIRA MOREIRA**

**NOÇÕES DE ERGONOMIA NA OFICINA MECÂNICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS CAMPUS
MUZAMBINHO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Enfermagem do trabalho, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho, como requisito parcial à obtenção do título de Técnico em Enfermagem do Trabalho.

Orientador (a): Paloma Teixeira Salomão.

**MUZAMBINHO
2011**

COMISSÃO EXAMINADORA

Muzambinho, ___ de ___ de 20__

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho a Deus, aos nossos pais, orientador, colegas e mestres, e todos os nossos familiares que de uma forma ou de outra colaboraram para que pudéssemos concluir esse curso.

AGRADECIMENTOS

A DEUS,

Por sempre estar do nosso lado nos iluminando e pelo caminho maravilhoso que nos foi permitido trilhar.

Às nossas famílias,

Por serem presenças constantes em nossas vidas, pelo apoio, incentivo, confiança e pelo amor incondicional.

**À nossa orientadora, Prof.^a Paloma,
por sua orientação.**

Aos professores,

mais do que conhecimentos, vocês nos deram lições de vida. Agradecemos a cada um, não pelos frutos que colhemos, mas pelos terrenos que prepararam e pelas sementes que lançaram. Pedimos desculpas pelas decepções que viveram com nossas ações e agradecemos pela esperança que infundiram em nossas vidas. Obrigado por tudo!

Aos colegas,

o tempo passou... Quantas experiências e situações compartilhamos, quantos conhecimentos adquirimos, quantos valores foram despertados em nós! E agora é preciso coragem para buscar novas oportunidades, percorrer novos caminhos e conhecer pessoas diferentes. Isto é a vida.

**"Para realizar grandes conquistas, devemos não apenas agir, mas também sonhar; não apenas planejar, mas também acreditar."
(Anatole France)**

VASCONCELOS, Bruna Mara; FRANCISCO, Débora Alice; MOREIRA, Glória Maria Silveira. **Noções de Ergonomia para Profissionais da Oficina Mecânica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais Campus Muzambinho**. 2011.32 f Projeto de Conclusão de Curso (Curso Técnico em Enfermagem do Trabalho). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais Campus Muzambinho, Muzambinho 2011.

RESUMO

O trabalho de Noções de ergonomia para profissionais da oficina mecânica, traz para estes profissionais informações relacionados a ergonomia, uso adequado de epis, riscos que eles estão envolvidos e acidentes de trabalho. Foi realizado com o objetivo de orientar, informar e esclarecer as dúvidas dos trabalhadores. O tema é muito importante pra esses trabalhadores consta que eles tem poucos conhecimentos e é um local onde há uma grande incidência de riscos. Este trabalho traz esclarecimentos, informações, orientações e incentivos para esses trabalhadores. Verifica-se então que se precisa investir mais nesses profissionais como mais orientação, informação e prevenção de acidentes e doenças ocupacionais por ser um local onde não é muito procurado a orientar. Evitando problemas futuros.

Palavras- chave: Ergonomia; riscos; epis.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
1.1	Problema.....	11
1.2	Justificativa.....	11
1.3	Objetivo geral.....	11
1.4	Objetivos específicos.....	12
2	REVISÃO DE LITERATURA	13
2.1	O que é Ergonomia?.....	13
2.2	Quais os objetivos da Ergonomia?.....	14
2.3	Qual a importância da Ergonomia?.....	14
2.4	O que são Doenças ocupacionais?.....	16
2.5	As Doenças Ocupacionais mais comuns:.....	17
2.6	Sintomas relacionados ao ambiente de trabalho:.....	18
2.7	Prevenção.....	19
2.8	O que é oficina Mecânica?.....	19

2.9	Material e Tarefas:.....	20
2.10	São os riscos:.....	20
2.10.1	Químicos.....	20
2.10.2	Físicos.....	21
2.10.3	Ergonômicos.....	21
2.10.4	Mecânicos.....	22
2.11	O que é EPIs?.....	22
2.12	EPIs utilizados.....	23
2.13	Situações em que o uso de EPIs é indispensável.....	24
2.13	O que é EPCs?.....	26
3	METODOLOGIA.....	27
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	28
5	CONCLUSÃO	29
	REFERÊNCIAS.....	30
	ANEXOS.....	32

1 INTRODUÇÃO

Dentro de uma oficina mecânica existem muitos fatores que podem colocar em risco a saúde e a segurança do trabalhador. A ergonomia correta, desde produtos químicos, os riscos físicos, tem muita poluição sonora, os riscos mecânicos e muitas vezes esquecem ou não tem os equipamentos de proteção individual e os equipamentos de proteção coletiva que são dispositivos utilizados no ambiente de trabalho que tem como objetivo de proteger dos riscos inerentes que eles estão expostos no ambiente de trabalho. Os assuntos que antes eram deixados de lado, com a preocupação e com a integridade dos profissionais dessa área mudou muito. Nos dias atuais, este aspecto já é parte obrigatória da rotina das oficinas mecânicas. Prevenir é o melhor remédio.

É da responsabilidade dos empresários fornecerem materiais adequados de proteção gratuitamente e orientando e treinamento para os seus funcionários, que têm a obrigação de usá-los, e substituir o epi danificado ou extraviado. O problema é que muitas vezes os equipamentos não são disponibilizados, e em muitas outras vezes o próprio funcionário se recusa a utilizá-los. Acha que não precisa, ou mesmo acha que nunca vai acontecer um acidente de trabalho com ele e sempre a mesma desculpa de sempre que incomoda e atrapalha.

1.1 Problema

Devido a falta de informação corretas muitos trabalhadores da oficina mecânica exercem atividades de oferecem um grande risco pra eles, uma postura inadequada, a utilização de produtos químicos e não usam epis e desconhecem a sua importância.

1.2 Justificativa

Durante a nossa visita na instituição observamos que esse é um setor que oferece um grande risco pra esses trabalhadores, é um setor que não é muito procurado, que precisa ser mais abordado levando as pra eles

informações sobre os riscos que eles estão expostos e a importância do uso de epis. Resolveu-se desenvolver esse projeto visando deixá-los mais orientados sobre ergonomia, os riscos que eles estão expostos e a importância do uso de epis. Para prevenir acidentes, promover a qualidade no trabalho, diminuir os riscos de trauma e orientar sobre os excessos de cargas carregadas pelo trabalhador. Observou-se também a necessidade da instituição de uma importância para esse setor em está oferecendo para esses trabalhadores epis adequados.

1.3 Objetivo geral

O presente estudo concluiu-se parcialmente o objetivo geral no bem estar desses trabalhadores, no ambiente de trabalho e estando prevenindo doenças e acidentes de trabalho através da qualidade de vida e promovendo a conscientização sobre ergonomia, os riscos expostos e o uso de epis durante o período de trabalho.

1.4 Objetivos específicos

- Orientar sobre epis e doenças ocupacionais;
- Realizar palestras, promovendo a educação continuada sobre o assunto;
- Dar noções de ergonomia aos trabalhadores;
- Orientar sobre o manuseio de máquinas e equipamentos;
- Orientar sobre os riscos que estão expostos.

2 REVISAO DE LITERATURA

2.1 Ergonomia

É o estudo da adaptação do trabalho às características dos indivíduos, de modo a lhes proporcionar um máximo de conforto, segurança e bom desempenho de suas atividades no trabalho. Estuda como as pessoas trabalham, a fim de melhorar o seu conforto, a sua saúde e a produtividade.

Interfere no ambiente, na organização do trabalho, nas máquinas e na formação das pessoas. (UFRRJ.BR,2008)

A ergonomia se preocupa com as condições gerais de trabalho, tais como, a iluminação, os ruídos e a temperatura, que geralmente são conhecidas como agentes causadores de males na área de saúde física e mental, mas que o estudo procura traçar os caminhos para a correção. O seu objetivo é aumentar a eficiência humana, através de dados que permitam que se tomem decisões lógicas. (BRASIL.COM, 2011)

As condições de trabalho incluem aspectos relacionados a postura e movimentos corporais (sentado, em pé, empurrando puxando e levantando carga), fatores ambientais (ruídos, vibrações, iluminação, clima, agentes químicos).(DUL; WEERDMEESTER, 2008) Transporte e descarga individual de materiais, equipamentos, ferramentas e às condições ambientais do posto de trabalho, e à própria organização no serviço,desempenho eficiente de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança no trabalho.

2.2 Objetivos da Ergonomia

É melhorar as interações do ser humano com suas atividades de forma integrada, promovendo eficácia, segurança, saúde e bem-estar do usuário. Objetivos básicos que são: possibilitar o conforto ao indivíduo e proporcionar a prevenção de acidentes e do aparecimento de patologias específicas para determinado tipo de trabalho produzir um melhor rendimento no trabalho, prevenir acidentes e proporcionar uma maior satisfação do trabalhador. Humanizar o trabalho, aumentar a produtividade e a segurança, satisfazer os trabalhadores e proporcionar um bem estar no seu relacionamento com os sistemas produtivos. (FRANÇA; PINHEIRO, 2008)

2.3 Importância da Ergonomia

A importância da Ergonomia está na contribuição para a promoção da segurança e bem-estar das pessoas e conseqüentemente a eficácia dos sistemas nas quais elas se encontram envolvidas. (BRASIL.COM, 2009). É

necessário proporcionar aos funcionários condições adequadas para que eles possam exercer suas tarefas e atividades com conforto e segurança. Desta forma, é necessário projetar o posto de trabalho e, organizar o sistema de produção com concepção ergonômica. Tem que melhorar a qualidade do ambiente de trabalho, proporcionando conforto e segurança para os trabalhadores condições adequada para que estes possam exercer suas tarefas e atividades melhorando a qualidade de vida no trabalho.

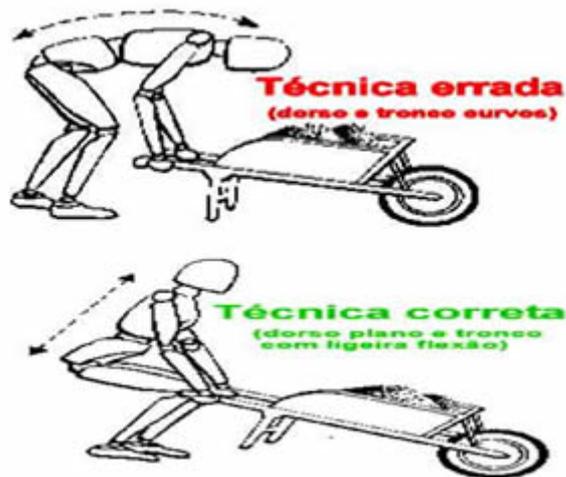


FIGURA 1 – Transporte de cargas

Fonte: ergonomias.com(2010)



FIGURA 2 – Levantamento de peso

Fonte: ergonomia.com (2010)



FIGURA 3 – Posição correta
Fonte: prevencaodeacidentes.com(2009)

2.4 Doenças ocupacionais

Doença ocupacional é designação de várias doenças que causam alterações na saúde do trabalhador, provocadas por fatores relacionados com o ambiente de trabalho. (BRASIL.COM; 2011) São doenças decorrentes da exposição do trabalhador aos riscos das atividades em que podem desenvolver.

As principais vias de absorção de agentes nocivos são a pele e os pulmões e a maior incidência destas doenças ocorre na faixa dos 30 aos 40 anos, prejudicando a produtividade do trabalhador. Podem causar afastamentos temporários, repetitivos e até definitivos. As doenças ocupacionais são causadas ou agravadas por determinadas atividades no ambiente de trabalho. (ALMEIDA, 2003).

A prevenção de doenças ocupacionais pode ser exercida com medidas simples que usadas de forma correta podem livrar muitos trabalhadores de diversos problemas de saúde e doenças ocupacionais. É muito importante exigir a postura correta para evitar problemas sérios de coluna e, além disso, ter um ambiente de trabalho confortável e satisfatório é muito importante para aliviar o estresse e muitas doenças ocupacionais. (ALMEIDA, 2003)

As possíveis causas do problema é agentes físicos (ruído, temperatura, vibrações e radiações), agentes químicos (utilizados nas indústrias, podem causar danos à saúde), agentes biológicos (microorganismos como bactérias, vírus e fungos). São diagnosticados com exame físico, ocupacional e complementar, conforme critérios médicos. (ALMEIDA, 2003)

2.5 As Doenças Ocupacionais mais comuns:

- LERD/DORT- Lesão por esforço repetitivo; distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho; Conjunto de doenças que atingem principalmente os músculos, tendões e nervos. O problema é decorrente do trabalho com movimentos repetitivos, esforço excessivo, má postura e estresse, entre outros.(ALMEIDA;2003)
- Dermatoses ocupacionais: Ela é conhecida também como dermatite de contato, são alterações da pele e das mucosas, causadas diretamente ou indiretamente por determinadas atividades profissionais mantidas ou agravadas que são provocadas por agentes químicos elas podem causar irritação e até mesmo alergias. (ALMEIDA, 2003)
- Doenças das vias aéreas: Causadas pela poeira e ambientes fechados; Alguns exemplos são as pneumoconioses causadas pela poeira da sílica (silicose) e do asbesto (asbestose), além da asma ocupacional. Substâncias agressivas inaladas no ambiente de trabalho se depositam nos pulmões, provocando falta de ar, tosse, chiadeira no peito, espirros e lacrimejamento. (ALMEIDA;2003)
- Perda auditiva relacionada ao trabalho (PAIR): A diminuição da perda auditiva causadas pela exposição contínua a níveis elevados de ruídos no local de trabalho ao decorrer dos anos. (ALMEIDA;2003)

2.6 Sintomas relacionados ao ambiente de trabalho:

- Cansaço excessivo;
- Desconforto após a jornada de trabalho;
- Indisposição na jornada de trabalho;
- Inchaço nos pés e mãos;
- Estresse
- Formigamento dos pés e das mãos;
- Sensação de choque nas mãos;
- Falta de paciência para realizar tarefas;
- Dor nas mãos. (ALMEIDA;2003)

2.7 Prevenção:

- As operações de trabalho devem estar ao alcance das mãos;
- As máquinas devem se posicionar de forma que a pessoa não tenha que se curvar ou torcer o tronco para pegar ou utilizar ferramentas com frequência;
- Ambiente confortável no trabalho; (ALMEIDA;2003)
- A mesa deve estar posicionada de acordo com a altura de cada pessoa e ter espaço para a movimentação das pernas;
- Usar de forma correta os epis para as funções que exercer; (ALMEIDA;2003)

- Pausa durante a realização das tarefas permite um alívio para os músculos mais ativos;
- Durante estas pausas, se levante e caminhe um pouco. Se possível, faça exercícios de alongamento. (ALMEIDA;2003)

2.8 A oficina mecânica

É um galpão especializado em consertos e revisão de autos, tratores e motos. Ela é muito importante para a manutenção de equipamentos utilizados no Instituto Federal de Muzambinho.

2.9 Material e Tarefas:

Incluem todos os meios técnicos que o funcionário utiliza para a realização das tarefas (máquinas, ferramentas, produtos e substâncias químicas) na execução da atividade. Eles tem como conjunto de tarefas ações do indivíduo enquanto participante da produção no trabalho componentes da atividade, específicos para cada oficina como o meio de Trabalho (ambiente físico e social incluindo a presença de agentes ambientais oriundos de outras fontes extra-oficina como ruído, iluminação e a organização do trabalho, com a carga de trabalho, responsabilidade e a relação com equipe). (BRASIL.COM, 2010)

2.10 São os riscos:

2.10.1 Químicos:

É o perigo a que determinado indivíduo está exposto ao manipular produtos químicos que podem causar-lhe danos físicos ou prejudicar-lhe a saúde. Os danos físicos que relacionam com a exposição ao produto químico desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até

aqueles de maior severidade, causado por incêndio ou explosão. Como: Graxas, óleos, desengraxantes, querosene, gasolina, thinner e solventes, que eles tem mais contato. Os danos à saúde eles podem advir de exposição de curta e/ou longa duração, relacionadas ao contato de produtos químicos tóxicos com a pele e olhos, bem como a inalação de seus vapores, resultando em doenças respiratórias crônicas, doenças do sistema nervoso, doenças nos rins e fígado, e até mesmo alguns tipos de câncer. (SAVARIZ,1994)

É importante sempre identificar, verificar a aparência, a validade desses produtos químicos.

2.10.2 Físicos:

São as diversas formas de energia a que possam estar expostas os trabalhadores, tais como: ruído, calor, frio, pressão, umidade, radiações ionizantes e não-ionizantes, vibração, etc. As máquinas e equipamentos das empresas elas produzem muito ruídos podendo atingir níveis excessivos, pode ser a curto, médio e longo prazo e provocar sérios prejuízos à saúde. Depende muito do tempo de exposição, a sensibilidade individual, nível sonoro muito incômodo, quanto maior for o nível de ruído menor deve ser a exposição ocupacional.

2.10.3 Ergonômicos:

São os fatores que possam interferir nas características psicofisiológicas do trabalhador, causando desconforto ou afetando sua saúde. São exemplos de risco ergonômico: o levantamento de peso, ritmo excessivo de trabalho, monotonia, repetitividade, postura Inadequada de trabalho, etc (SAVARIZ,1994)

Os riscos ergonômicos podem gerar distúrbios psicológicos e fisiológicos e provocar sérios danos à saúde do trabalhador porque produzem alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança. (SAVARIZ,1994)

Para evitar que estes riscos comprometam as atividades e a saúde do trabalhador, é necessário um ajuste entre as condições de trabalho e o

homem sob os aspectos de praticidade, conforto físico e psíquico por meio de: melhoria no processo de trabalho, melhores condições no local de trabalho, modernização de máquinas e equipamentos, melhoria no relacionamento entre as pessoas, alteração no ritmo de trabalho, ferramentas adequadas, postura adequada. (SAVARIZ,1994)

2.10.4 Mecânicos:

São acidentes que ocorre no trabalho que ocorrem por falta de organização, segurança, atenção no ambiente de trabalho, a falta de manutenção em máquinas e equipamentos, queda, atropelamento, agarramento, esmagamento e até mesmo o choque. Pois Alguns equipamentos podem entrar em funcionamento repentinamente podendo causar cortes, amputações ou perfurações em trabalhadores. (AZEVEDO;JUNIOR,2009)

2.11 EPIs

São os equipamentos de proteção individuais, destinados a proteger a integridade física do trabalhador durante a atividade de trabalho. Eles têm como função de proteger o corpo do trabalhador que usa, eles evitam lesões e minimizam a sua gravidade em casos de acidentes e exposição a riscos podendo proteger contra efeitos de substâncias tóxicas, alérgicas ou agressivas que podem causar doenças ocupacionais. (ROBERTO,2010)

O uso deste tipo de equipamento só deverá ser feito quando não for possível tomar medidas que permitam eliminar os riscos do ambiente em que se desenvolve a atividade, ou seja, quando as medidas de proteção coletiva não forem viáveis, eficientes e suficientes para a atenuação dos riscos e não oferecerem completa proteção contra os riscos de acidentes do trabalho e doenças profissionais do trabalho.

Conforme dispõe a Norma Regulamentadora 6 –(BRASIL.COM;2011) a empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, EPI adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento, nas seguintes circunstâncias:

- Sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes do trabalho ou de doenças profissionais e do trabalho;
- Enquanto as medidas de proteção coletiva estiverem sendo implantadas e;
- Para atender a situações de emergência. (PLATALEAO,2011)

São muitos os casos de empregados que, com desculpas de que não se acostumam ou que o EPI o incomoda no exercício da função, deixa de utilizá-lo e conseqüentemente, passam a sofrer as conseqüências de um ambiente de trabalho insalubre. Nestes casos o empregador deve utilizar-se de seu poder diretivo e obrigar o empregado a utilizar o equipamento, sob pena de advertência e suspensão num primeiro momento e, havendo reincidências, sofrer punições mais severas como a demissão por justa causa. (PLATALEAO,2011)

2.12 EPIs utilizados:

- Proteção auditiva: abafadores de ruídos ou protetores auriculares;
- Proteção respiratória: máscaras e filtro;
- Proteção visual e facial: óculos e viseiras;
- Proteção da cabeça: capacetes;
- Proteção de mãos e braços: luvas e mangotes;
- Proteção do corpo: macacão e avental;
- Proteção de pernas e pés: sapatos, botas e botina. (PLATALEAO,2011)

2.13 Situações em que o uso de EPIs é indispensável:

- Funilaria: óculos de segurança com proteção lateral completa. Como opção, o mecânico pode utilizar óculos que amplia visão ou protetor facial com visor incolor. Protetores de ouvidos do tipo de inserção (plug) ou tipo de fone. Luvas de lona leve e avental de lona;

- Lavagem de peças: óculos de ampla visão ou proteção facial. Luvas de PVC Neoprene. Avental impermeável (PVC);
- Usinagem (máquinas operatrizes): óculos de segurança com proteção lateral completa. Creme de proteção para as mãos, contra óleo de corte e produtos petroquímicos. O uso de luvas em máquinas operatrizes só é permitido para colocação da peça no ponto de fixação para usinagem. Calçados de segurança se houver manuseio de peças pesadas;

- Pintura (preparo da tinta, aplicação e lavagem de acessórios): luvas de PVC ou Neoprene, máscara semi facial com filtro de carvão ativado. Avental impermeável (PVC), botas impermeáveis (PVC ou borracha);
- Oficinas mecânicas ou elétricas: luvas de lona leve ou de fio contínuo. Luvas de PVC ou creme protetor das mãos na lavagem de peças. Óculos de segurança, pode ser de meia proteção nas hastes;

- Elétrica: máscara para soldador com filtro de luz adequado à intensidade luminosa. Luvas de raspa para soldador. Avental de raspa. Perneira de raspa (opcional em caso de produção de muitas fagulhas);
- Manuseio de materiais e rejeitos, almoxarifado e outras áreas: luvas de raspa quando o risco for mecânico. Luvas de PVC quando o risco for químico ou biológico. Calçados de segurança, se o manuseio for de objetos pesados e contundentes;
- Serviços pesados (com risco de queda de peças pesadas nos pés): calçados com segurança, com biqueira de aço;

- Serviços em áreas ruidosas (acima de 85dbA): protetores auriculares como recomendado para a funilaria;
- Oxiacetilênica: óculos de proteção para soldador com lentes filtro de luzes adequadas à intensidade luminosa. Luvas de lona fina;
- Desmontagem/montagem de veículos e motores: óculos de segurança com proteção lateral completa. Luvas de raspa ou de lona de acordo com a agressividade as mãos. (BRASIL.COM, 2010)

2.14 EPCs

São dispositivos utilizados no ambiente de trabalho com o objetivo de proteger os trabalhadores dos riscos inerentes aos processos, tais como o enclausuramento acústico de fontes de ruído, a ventilação dos locais de trabalho, a proteção de partes móveis de máquinas e equipamentos, a sinalização de segurança.

3 METODOLOGIA

O presente projeto foi desenvolvido na oficina mecânica do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Campus Muzambinho; para esses profissionais. Através de palestra informativa, utilizando data show orientando e informando sobre noções de ergonomia, os riscos encontrados e o uso adequado de epis.

Essa palestra foi aplicada pra sete trabalhadores da oficina mecânica um deles é o coordenador do setor onde eles tiveram um bom aproveitamento esclarecimentos dos temas apresentados. Eles abordaram sobre os acidentes de trabalho que ocorreu com eles e as suas conseqüências; relataram que o uso de epis não é tão utilizado devido à correria do dia-a-dia.

Foi realizado um encontro com duração de quarenta minutos, sendo um local amplo com uma infra-estrutura adequada pra a sua realização levando em consideração a disponibilidades de todos os envolvidos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Participaram do encontro deste projeto sete profissionais da área da oficina mecânica um deles é o coordenador do setor. Porém todos foram instruídos não tendo dificuldades em absorver as informações.

Foi apresentada a palestra sobre o assunto de noções de ergonomia, os riscos expostos e o uso de epis adequados cujo resultado foi positivo. Eles foram participativos relatando suas experiências acidentes ocorridos com eles, que foram as vezes por falta de atenção ou até mesmo a rotina do dia-a-dia por estarem já acostumados em fazer o mesmo trabalho todo dia, não se preocupam tanto em que possam acontecer acidentes de trabalho.

Portanto o nosso projeto voltado aos profissionais na oficina mecânica é de extrema importância e ajuda para esses trabalhadores. Esses assuntos têm que serem mais abordados por eles que fazem parte da sua rotina de trabalho, podendo assim várias consequências ao longo do tempo.

5 CONCLUSÃO

No presente estudo concluíram que foram satisfatórios os resultados da aplicação onde proporcionou inúmeros conhecimentos para ambas as partes vendo que houve participação e interação.

Sugere-se que precisa mais aprimoramento nesse setor por ser um local de riscos elevados e também precisam de uma educação continuada nos temas abordados sobre aos riscos que eles estão expostos e o uso de epis. O instituto precisa fornecer epis adequados para eles estarem exercendo as suas funções com mais segurança.

REFERÊNCIAS

Doença ocupacional

http://www.catho.com.br/jcs/inpuer_view.phtml?id=5799

Autor: ALMEIDA;2003 Data do acesso: 03/06/2011

Doença ocupacional

http://pt.wikipedia.org/wiki/Doen%C3%A7a_ocupacional

Ano: 2011 Data do acesso: 05/06/2011

Ergonomia

<http://boasaude.uol.com.br> BRASIL.COM;2011

Ano 2011 Data do acesso: 06/05/2011

Ergonomia

Dul,Weerdmeester. Ergonomia prática. São Paulo: Edgard Bluche, 2008

Ergonomia

<http://www.ufrrj.br/institutos/it/de/acidentes/ergo.htm>

Ano: 2008 Data do acesso: 22/05/2011

Ergonomia a impotância

http://www.alberflex.com.br/ergonomia_conceitos_objetivo.aspx

BRASIL.COM, 2009 Ano: 2009 Data do acesso: 03/06/2011

Ergonomia os objetivos

França, Pinheiro de Ergonomia aplicada e à fisiologia do trabalhador.80. Ed.Goiânia: cultura e qualidade, 2008.2v.

Epis

<http://www.gustavoroberto.blog.br/2007/06/04/o-que-e-epi-equipamento-de-protecao-individual/>

Autor: Gustavo Roberto,2010 Data do acesso: 28/05/2011

Epis

<http://www.guiatrabalhista.com.br/tematicas/epi.htm>

Autor: Pantaleão ,2011 Data do acesso: 15/05/2011

Epis, Materiais

http://www.conscienciaprevencionista.com.br/upload/arquivo_download/1962/PREVEN%C3%87%C3%83O%20OFICINA%20MECANICA%20-%20RISCOS.pdf

BRASIL.COM Ano: 2010 Data do acesso: 20/05/2011

Norma regulamentadora

http://pt.wikipedia.org/wiki/Norma_Regulamentadora

BRASIL.COM;2011 Data do acesso: 15/05/2011

Riscos mecânicos

<http://pt.scribd.com/doc/49618199/25/RISCOS-MECANICOS>

Autor: AZEVEDO;JUNIOR, Ano: 2009 Data do acesso: 28/05/2011

Riscos mecânicos

<http://pt.scribd.com/doc/49618199/25/RISCOS-MECANICOS>

Ano:AZEVEDO,;JUNOIR ,2009 Data do acesso:11/06/2011

Riscos químicos e ergonômicos

http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/riscos_quimicos.html

Autor: SAVARIZ,1994 Data do acesso: 06/05/2011

ANEXOS

ANEXO A Fotos da Aplicação do Projeto



